

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

**Américo Rodrigues** é Mestre em Ciências da Fala e da Audição pela Universidade de Aveiro e licenciado em Língua e Cultura Portuguesas pela Universidade da Beira Interior. Natural da cidade da Guarda, é Diretor-Geral das Artes desde 2019, destacando-se na sua atividade a revisão do modelo de apoio às artes, a implementação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC) e a coordenação do Programa Nacional Saber Fazer, entre outros instrumentos, através dos quais tem reforçado o contributo e posicionamento da DGARTES no combate às assimetrias regionais e o fomento da coesão territorial, na consolidação e sustentabilidade das estruturas artísticas e na diversidade de tipologias de apoio em parceria. No domínio da Internacionalização da arte e cultura portuguesa promove como eixos prioritários de atuação as representações oficiais portuguesas em exposições internacionais, os programas de cooperação ibero-americana, e a participação em encontros e redes internacionais.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

### Guida Marques (1986)

Neo-rural, vive na Serra do Açor, no meio do nada, que é o centro de tudo.

Mestrado em Performance/Instalação nas Belas Artes de Lisboa (2019), Mestrado em Arquitectura na Univ. de Coimbra (2011).

Na arquitetura e na *performance art*, explora a ruína - corpo, casa, memória, trauma - e o potencial de cura e reparação contido nos processos de reconstrução.

Ativista na defesa dos ecossistemas e dos saberes ancestrais; é ativamente política no lugar e poeta e pastora.

Ultimamente participou na Bienal de Arquitectura de Veneza (2023) e nos projetos europeus “Shifting Ruralities” e “Hive Symposium” (Bruxelas, 2025), entre outros.

É cofundadora e colaboradora das associações TRUST Collective e Colectivo BARDA, faz parte de vários movimentos informais de cidadãos, de várias Comissões de aldeias e de Baldios, e é presidente da Junta.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

**Isabel Craveiro** é atriz, encenadora, pedagoga e diretora artística do Teatrão. Coordenou vários projetos de Teatro com a Comunidade em municípios da Região Centro, com especial destaque para o território do Baixo Mondego e Região de Coimbra. Estes são sempre criados e implementados em parceria com investigadores das ciências sociais (CES/UC) numa metodologia de investigação/ação. Em Évora 27 fará a direção do projeto com comunidades - INVISÍVEIS. Coordena os programas do projeto pedagógico e de mediação do Teatrão - Classes de Teatro, Detráspráfronte, Aluvião, Leituras ao Domicílio, entre outros. Concebe e implementa projetos específicos de participação e monitorização de públicos (com CES -UC) - Condomínio Vale das Flores e Fórum Teatrão.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

**José Soares Neves** é licenciado em Sociologia pela NOVA/FCSH, mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação e doutorado em Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação (2012) pelo Iscte. É Professor Associado da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, Departamento de História (Iscte), investigador integrado do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte). É cocoordenador da seção temática Arte, Cultura e Comunicação da Associação Portuguesa de Sociologia (APS). Foi investigador permanente e coordenador de projetos do Observatório das Actividades Culturais (OAC) e presidente do mais recente Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura (GTEC) do Conselho Superior de Estatística (2006-2010). Tem publicado regularmente, como autor ou coautor, e integrado diversas equipas como coordenador ou investigador em estudos museológicos, de arte e cultura. É diretor do Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC) desde a criação em dezembro de 2018.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

Kitty Oliveira (Lisboa, 1960) é formada em design gráfico. Durante 3 décadas foi produtora cultural, cenógrafa e diretora de arte em projetos nas áreas do teatro, dança e audiovisual. Reside e trabalha em Nisa. Tem colaborado regularmente com ateliers de artesanato e mestres artesãos em projetos e eventos nacionais e internacionais, divulgando as diferentes técnicas artesanais desta região. É diretora artística de Nisa Lab - Rosa Cravo, projeto de design de produto, que se centra na promoção e atualização do património imaterial e material de Nisa e que aposta na colaboração ativa entre artesãos, designers e comunidades locais.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

**arte**  
**e coesão**  
**territorial**  
**4º encontro**  
**projetos**

---

**Madalena Victorino** estudou dança, composição coreográfica e pedagogia das artes no Reino Unido. É coreógrafa. Leciona no Ensino Superior. Desenvolve em Portugal, na Austrália e Itália, projetos de arte participativa, de dança e educação, de arte e sociedade em todas as suas transversalidades.

Interessa-se pela experiência artística de cada e todas as pessoas projetando encontros entre arte e vida em contextos sociais e culturais muito diferenciados.

Nos últimos anos dedica muito do seu tempo a questões relacionadas com arte e migração desenvolvendo no Alentejo neste momento, um projeto com comunidades asiáticas aí residentes.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

**Magda Henriques** é licenciada em História, variante de Arte. Tem desenvolvido o seu trabalho em diferentes estruturas e geografias do país (Serralves, Gulbenkian, Teatro Municipal do Porto, Oficina, Culturgest, TNDM II, Quarta Parede, CENTA, Festival Escrita na Paisagem...). Criou, programou e coordenou os Serviços de Exposições e Educativo de A Moagem, no Fundão. Foi responsável pelo Programa de Atividades Educativas, “Derivas Artísticas”, da Associação Circular, em Vila do Conde. Coordenou e programou o Projeto Educativo do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e da Bienal Ano Zero. Foi responsável pela direção artística das Comédias do Minho. É professora de História das Artes na Academia Contemporânea do Espetáculo. Concebe e orienta o programa “Vamos ao teatro ver o mundo” no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego. Está responsável, com Alastair Luke, pela direção artística de Carreiros para Futuros Ancestrais.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

**arte**  
**e coesão**  
**territorial**  
**4º encontro**  
**projetos**

---

**Maria João Freitas**, socióloga, investigadora no LNEC. Pela mão da habitação e de intervenções através de projetos territoriais integrados e de desenvolvimento comunitário encontrou em processos de “inteligenciação” coletiva a sua área de maior interesse de desenvolvimento e a sua "arma" de intervenção para a promoção de diálogos e ações consequentes entre partes implicadas em processos de transformação social.



---

**28**  
**e**  
**29**  
**maio**  
**20**  
**26**

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

Paula Preto é fotógrafa e videasta dedicada nos últimos anos à pesquisa, mediação e criação sobre o território e o eu - a paisagem e a forma como nos relacionamos com os lugares e as pessoas que o habitam. Destaca os trabalhos: DAQUI (e/imigração); NOS TANQUES LAVAM-SE IMAGENS (mulher/trabalho/ lugares de encontro); LUGAR REAL IMAGINADO (morada / vizinhos); COM AS IMAGENS BONITAS DO QUE DESAPARECEU (infância/adolescência /amanhã /hoje). Colabora regularmente com o serviço educativo do Museu do Douro, nas pesquisas CAFÉ CENTRAL e GRAVAR TERRITÓRIOS realizadas nos territórios da zona demarcada do Douro. Colaborou com várias companhias de teatro do Porto, foi professora no Instituto Português de Fotografia e realizou várias curtas metragens, destacando RESERVADO. Nasceu em Bragança e reside no Porto com Mestrado em Arte e Educação (UAB) e Licenciatura em Tecnologias de Comunicação Audiovisual (ESMAE - ESMAD).



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

**arte**  
**e coesão**  
**territorial**  
**4º encontro**  
**projetos**

---

**Pedro Dias de Almeida** nasceu em 1972.  
Entre 1994 e 2025 foi jornalista e editor da  
secção de cultura na revista VISÃO.  
Atualmente, é autor do programa semanal de  
entrevistas Memórias Futuras na RTP Antena 2



**28**  
**e**  
**29**  
**maio**  
**20**  
**26**

---

**arte**  
**e coesão**  
**territorial**  
**4º encontro**  
**projetos**

---



Rogério Roque Amaro é Professor Emérito Associado Jubilado, do Departamento de Economia Política, do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Investigador Principal do CEI - IUL - Centro de Estudos Internacionais, do ISCTE - IUL, docente do IPPS - Instituto de Políticas Públicas e Sociais, do ISCTE - IUL, co-fundador da Pluriversidade Comunitária.

28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

Rui Macário tem formação de base em Arte e Património (UCP-Porto) e Pós-Graduação em Arte Contemporânea (UCP-Porto). Desde 2015, tem-se focado em projetos colaborativos e de cocriação, no domínio da arte participativa / comunitária. Destacam-se as várias colaborações com a ACERT (Associação Cultural e Recreativa de Tondela) e a co-adaptação (c/ José Rui Martins) para português do musical *Man of La Mancha*. É autor publicado nos domínios do conto e ficção (*O Último Fumador*, *Dos Bitoques e dos Campos da Bola*”, entre outras obras). Coordena o *Museu do Falso* e as publicações periódicas VISEUPÉDIA e GLOSSÁRIO. Integrou a equipa fundadora do Vistacurta - Festival de Curtas Metragens de Viseu (2010) e foi o Diretor de Programação da EMPÓRIO (2009-2013), do projeto pop-up “29” (2012) e do “Ano Internacional Viseense” (2011-2012). Colabora ao nível da Gestão de Projeto, Produção Executiva, e Consultoria, com diversas entidades e iniciativas do setor cultural e criativo.



28  
e  
29  
maio  
20  
26

---

# arte e coesão territorial

## 4º encontro projetos

---

Rui Telmo Gomes é doutorado em Sociologia (2013, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa), integra a equipa do Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).

Tem-se dedicado a diferentes projetos de investigação nos domínios da sociologia da arte e cultura, privilegiando temas como: processos artísticos participativos; arte comunitária e associativismo juvenil; novas profissões artísticas e do setor criativo: políticas culturais para as artes; práticas e consumos culturais.

É autor do livro Pedras de Parar e da Urgência: Conversas Emergentes Sobre Público Jovem, sobre educação e criação artística para a infância e juventude no domínio das artes performativas, editado pelo Plano Nacional da Artes e Companhia Caótica (2026).



28  
e  
29  
maio  
20  
26